

Faculdade de Direito – USP
Departamento de Filosofia e Teoria do Direito
Disciplina: Lógica e Metodologia Jurídica
Prof. Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr.
2º ano – 2013

Sumário

- Aula 00 expositiva apresentação do curso e primeira aula.....	1
- Seminário 01	1
- Seminário 02	2
- Seminário 03 (13/03):	2
- Seminário 04	2
- Seminário 05	2
Discricionariedade e Interpretação	3
- Seminário 06	3
- Seminário 07	3
Convencionalismo e Desacordos.....	3
- Seminário 08	3
- Seminário 09	4
- Seminário 10	4
Debates em torno do Postscript de Hart	5
- Seminário 11	5
- Seminário 12	5
- Seminário 13	5
Seminário 14.....	5
Leitura recomendada:	5

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Aula 00 expositiva apresentação do curso e primeira aula

I – Aspectos do Debate Hart-Dworkin

- Seminário 01

Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald. “Modelo de Regras I” em *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 23-50.

Leitura Complementar:

- HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*. Oxford: Clarendon Press, 1994 (2ª edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), caps. 1, 5-7, 9 e Postscript (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior)

- Neil MacCormick, H. L. A. Hart, 2nd Ed., pp. 1-60 (especialmente 17-60).

- SHAPIRO, Scott J. ‘The “Hart-Dworkin” Debate: a Short Guide for the Perplexed’ in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, New York: Cambridge University Press, 2007, disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>.

- HART, Herbert L. A.. “Positivismo e a separação do direito e da moral”, in *Ensaio de Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010.

- GUEST, Stephen, Ronald Dworkin (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).

- MICHELON Jr., Cláudio Fortunato (2004), *Aceitação e objetividade: uma comparação entre as teses de Hart e do positivismo precedente sobre a linguagem e o conhecimento do direito*, São Paulo: Revista dos Tribunais.
- ZIPURSKY, Benjamin, The model of social facts, in Jules Coleman (ed.), *Hart's Postscript - essays on the postscript to The concept of law*, Oxford University, 2001, p. 219-270.
- BIX, Brian, H.L.A. Hart and the Hermeneutic Turn in Legal Theory, 52 S.M.U. L. Rev. 167 (1999).

- Seminário 02

Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald. "Modelo de Regras I", Op. cit. pp. 50-72.

Leitura Complementar:

- DWORKIN, Ronald. O Modelo de Regras II, em *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo: Martins Fontes, 2002, esp. pp. 76-93.
- DWORKIN, Ronald. Introduction in (Ed.) DWORKIN, Ronald, *The Philosophy of Law*. Oxford: Oxford University Press, pp. 1-9.
- GUEST, Stephen, Ronald Dworkin (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- HART, Herbert L. A. Postscript in *The Concept of Law*. 2nd Ed., Ed. Penelope Bulloch e Joseph Raz. Oxford: OUP, 1994. (Há traduções para o português pela editora Calouste Gulbenkian e também pela Martins Fontes - veja a segunda indicação da bibliografia complementar do Seminário 1).
- Seminário 03 (13/03):

Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald. "De que maneira o Direito se assemelha à literatura", in *Uma Questão de Princípio*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 217-249

Leitura Complementar:

- GUEST, Stephen, Ronald Dworkin (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. *Do xadrez à cortesia: Dworkin e a teoria do direito contemporânea*. São Paulo: Saraiva, 2013a.

Os desacordos teóricos

- Seminário 04

Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald. O Império do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1999 Capítulo I – "O que é o Direito?" pp. 3-55

- Seminário 05

Leitura recomendada:

- SHAPIRO, Scott J. 'The "Hart-Dworkin" Debate: a Short Guide for the Perplexed' in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, New York: Cambridge University Press, 2007, disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>.

- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. Como levar Ronald Dworkin a sério, ou, como fotografar um porco-espinho em movimento. In: GUEST, Stephen. Ronald Dworkin. Tradução de Carlos Borges. Revisão técnica de Rafael Mafei Rabelo Queiroz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. VII-XVIII.

Discricionariedade e Interpretação

- Seminário 06

Leitura obrigatória:

- Hart, H.L.A. Discretion DEC 20, 2013, 127 Harv. L. Rev. 652 (14 pags). Disponível in <http://harvardlawreview.org/2013/12/discretion/>
- Ronald Dworkin Judicial Discretion, The Journal of Philosophy, Vol. 60, No. 21, American Philosophical Association, Eastern Division, Sixtieth Annual Meeting (Oct. 10, 1963), pp. 624-638, 16 pags.

Leitura recomendada:

- DWORKIN, Ronald. The model of rules I. In: DWORKIN, Ronald. *Taking rights seriously*. Cambridge: Harvard University Press, 1977c. p. 14-45.
- H.L.A. Hart's Lost Essay: Discretion and the Legal Process School by Geoffrey C. Shaw, DEC 20, 2013, 127 Harv. L. Rev. 666, Disponível in <http://harvardlawreview.org/2013/12/discretion/>
- The Path Not Taken: H.L.A. Hart's Harvard Essay on Discretion by Nicola Lacey, DEC 20, 2013 127 Harv. L. Rev. 636 Disponível in <http://harvardlawreview.org/2013/12/discretion/>

- Seminário 07

Leitura obrigatória:

LEITER, Brian, EXPLAINING THEORETICAL DISAGREEMENT Brian Leiter, 44 pags. (ha tradução espanhola **LEITER, Brian, Cómo Explicar los Desacuerdos entre Juristas in Acordes y desacuerdos : cómo y por qué los juristas discrepan**, in (Editora Marcial Pons Ediciones Jurídicas y Sociales, 2012

Leitura Complementar:

- GUEST, Stephen, Ronald Dworkin (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
- Ronald Dworkin: ARSP: Archiv für Rechts- und Sozialphilosophie / Archives for Philosophy of Law and Social Philosophy, Vol. 80, H. 4 (1994), pp. 463-475^[1]Published by: Franz Steiner Verlag^[1]Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/23679854>, Tradução in Dworkin DIREITO, FILOSOFIA E INTERPRETAÇÃO RONALD DWORKIN Kobe Lecture Cad. Esc. Legisl. Belo Horizonte, 3(5): 27-71, jan/jun.1997, trad. 23 pags.

Convencionalismo e Desacordos

- Seminário 08

- Marmor, Andrei, "How Law is Like Chess," 12 Legal Theory 347-371 (2006). Também in How Law is Like Chess (April 2006). USC Law Legal Studies Paper No. 06-7. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=897313> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.897313>

Leitura Complementar:

- Marmor, Andrei, "Legal Conventionalism," 4 Legal Theory 509 (1998). [Reprinted in Hart's Postscript: Essays on the Postscript to "The Concept of Law" (Jules L. Coleman, ed.) (Oxford University Press, 2001)]
- Marmor, Andrei, Social Conventions (Princeton University Press, 2009), Philosophy of Law (Princeton, 2011);
- Marmor, Andrei, "How Law is Like Chess," 12 Legal Theory 347-371 (2006). Também in How Law is Like Chess (April 2006). USC Law Legal Studies Paper No. 06-7. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=897313> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.897313>
- Postema, Gerald 1998a. Conventions at the Foundations of Law. In The New Palgrave Dictionary of Economics and Law. Ed. Peter Newman. Vol. 1: 465-72. London: Macmillan.

- Seminário 09

Leitura Obrigatória:

- DICKSON, Julie. Is the rule of recognition really a conventional rule? In Oxford Journal of Legal Studies, Vol. 27, No. 3 (2007), pp. 373-402

Leitura Complementar:

- Marmor, Andrei, "Legal Conventionalism," 4 Legal Theory 509 (1998). [Reprinted in Hart's Postscript: Essays on the Postscript to "The Concept of Law" (Jules L. Coleman, ed.) (Oxford University Press, 2001).]
- Marmor, Andrei, Social Conventions (Princeton University Press, 2009), Philosophy of Law (Princeton, 2011);
- Marmor, Andrei, "How Law is Like Chess," 12 Legal Theory 347-371 (2006). Também in How Law is Like Chess (April 2006). USC Law Legal Studies Paper No. 06-7. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=897313> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.897313>
- Postema, Gerald 1998a. Conventions at the Foundations of Law. In The New Palgrave Dictionary of Economics and Law. Ed. Peter Newman. Vol. 1: 465-72. London: Macmillan
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. Do xadrez à cortesia: Dworkin e a teoria do direito contemporânea. São Paulo: Saraiva, 2013a.
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. O direito em desacordo: o debate entre o interpretativismo e o convencionalismo jurídico Tese apresentada ao concurso de Professor Titular do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. São Paulo 2013

- Seminário 10

Leitura Obrigatória:

- Postema, Gerald 1998a. Conventions at the Foundations of Law. In The New Palgrave Dictionary of Economics and Law. Ed. Peter Newman. Vol. 1: 465-72. London: Macmillan

Leitura Complementar:

- ZIPURSKY, Benjamin, The model of social facts, in Jules Coleman (ed.), *Hart's Postscript - essays on the postscript to The concept of law*, Oxford University, 2001, p. 219-270.

Debates em torno do Postscript de Hart

- Seminário 11

Leitura Obrigatória:

- Postscript, in HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*. Oxford: Clarendon Press, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior) Partes I, II e III;

Leitura Complementar:

- BIX, Brian. H.L.A. Hart and the hermeneutic turn in legal theory in *Southern Methodist University Law Review*, Vol. 52, pp. 167-199. Disponível em http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=163810

- Seminário 12

Leitura Obrigatória:

- Postscript, in HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*. Oxford: Clarendon Press, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior) Parte IV, V, VI

- Seminário 13

Leitura Recomendada:

- DWORKIN, Ronald. "Hart's Postscript and the Point of Political Philosophy", in *Justice in Robes*, pp. 140-186. (Há tradução para o português pela Martins Fontes: pp. 199-264) – Primeira parte

Seminário 14

Leitura Recomendada:

- DWORKIN, Ronald. "Hart's Postscript and the Point of Political Philosophy", in *Justice in Robes*, pp. 140-186. (Há tradução para o português pela Martins Fontes: pp. 199-264) – Segunda parte

Leitura recomendada:

- Stavropoulos, Nicos - Chapter 22. Objectivity. In Martin P. Golding and; William A. Edmundson. *The Blackwell Guide to the Philosophy of Law and Legal ...* Published Online: 25 FEB 2008. 14 pags.

BIBLIOGRAFIA GERAL DE APOIO:

Este curso pressupõe uma leitura rigorosa do texto *O conceito de Direito* de H.L.A. Hart. Durante o curso teremos a oportunidade de recapitular os principais temas deste livro em dois seminários que contarão com considerável carga de leitura (afinal, serão 140 páginas apenas do livro do Hart – capítulos principais). Por tal motivo recomendo vivamente a leitura (ou releitura) desde logo deste livro.

- O pequeno livro de Raymond Wack, *A Very Short introduction to Philosophy of Law*, Oxford University Press, poderá servir de (breve) guia para o debate analisado durante todo o curso e poderá ser lido com proveito no início dos encontros.
- Recomenda-se, para o aluno pouco familiarizado com Hart, a leitura de Neil MacCormick, *H. L. A. Hart*, Elsevier, 2009 e de Brian Bix. *Jurisprudence: theory and context*. 3. Ed., North Carolina: Carolina Academic Press, 2004, além, é claro, de *O conceito de Direito*,
- MORRISON, Wayne, *Filosofia do Direito. Dos gregos ao pós-modernismo*, Martins Fontes, São Paulo, 2006.
- POSTEMA, G.J.A *Treatise Of Legal Philosophy And General Jurisprudence*, SPRINGER, 2011, Páginas: 643
- MACCORMICK, Neil. (1994) *Natural Law and the separation of law and morals*, Robert George (ed) *Natural Law Theory: contemporary essays*. Oxford: Oxford Univ. Press.
- GUEST, Stephen. *Ronald Dworkin* (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).

OBJETIVOS:

A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Ademais, visa um aprofundamento teórico em temas de Teoria do Direito para além do positivismo jurídico geralmente abordado em cursos de graduação.

Haverá seminários semanais, a serem realizados em grupos ou duplas, os quais consistirão na elaboração de uma apresentação oral e *hand out* escrito do texto lido. Assim, a disciplina pretende estimular os alunos a se organizarem para a realização de trabalhos em grupo e a desenvolverem a habilidade de exposição oral com a utilização de recursos visuais como *power point* e outros.

O curso visa também, em termos mais gerais, incrementar a capacidade de participação dos alunos para discussão plenária (com os colegas e com o professor) a partir do estímulo ao debate sério e com base nos textos. O curso visa também familiarizar os alunos com o debate atual em torno da racionalidade ou irracionalidade das decisões jurídicas, filosofia moral e política fazendo especial referência ao uso do direito como paradigma de racionalidade prática de acordo com regras e tomando como referência as obras de alguns autores centrais no debate jurídico e metodológico contemporâneo, como Hart e Dworkin e o impacto da filosofia da linguagem em suas teorias.

OBSERVAÇÕES:

- A avaliação final do curso será feita através de prova final individual.

- Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: "**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**", de Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também disponível in *Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007*, disponível para download in <http://www.direitogv.com.br/interna.aspx?PagId=HTKCNKWI&IDCategory=4&IDSubCategory=84>

REVISÃO DE PROVA:

Aqueles que eventualmente solicitarem revisão de prova deverão, obrigatoriamente, fundamentar os seus pedidos, justificando *substantivamente* os motivos pelos quais entendem que a avaliação feita não está correta. O aluno poderá se valer de todo o material do curso (textos lidos) para demonstrar o acerto de suas respostas, e, assim, apresentar os motivos pelos quais entende que a sua nota merece retificação. Não serão retificadas as notas de provas desacompanhadas de pedidos sem justificativa ou mal fundamentados substantivamente (i.e., com respeito ao *conteúdo das respostas*). O limite para as justificativas é de até 5 páginas datilografadas.

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolva o conteúdo programático do curso devem ser tratados exclusivamente com os monitores.

Fichamento – IMPORTANTE

- A resposta ao “Fichamento” deverá ser elaborada e enviada digitalmente (i.e., por e-mail) antes do seminário. Deverá ser enviada até a meia-noite do dia anterior ao seminário, ou seja, até meia-noite da terça-feira da semana em que houver seminário. As respostas devem ser enviadas ao respectivo monitor-corretor (de graduação) com cópia ao e-mail da monitoria (lmjfdusp2013@gmail.com). O envio da resposta ao e-mail da monitoria consiste em cópia de segurança caso a enviada ao monitor-corretor se extravie.
- Não serão aceitas respostas impressas, redigidas de próprio punho ou fora do prazo.
- As respostas devem ser enviadas apenas e tão somente em arquivo .doc (e não em .docx, .pdf, .txt ou similares) anexo ao e-mail (em 1 página, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples), com a seguinte denominação contendo o nome e o último sobrenome do aluno, sem acento ou maiúsculas: “nomedoaluno_fichamentoXX.doc” (ex.: josesilva_fichamento03.doc). Esse deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. josédasilva.fichamento03.doc), apenas o underline. O nome do aluno, turma, corretor do fichamento e nome(s) dos monitores de pós devem constar no texto enviado. Informações como o enunciado da questão, o cabeçalho do seminário, etc. devem ser apagadas caso utilizadas para a elaboração da resposta.
- Plágios identificados nos trabalhos importarão na atribuição de nota zero a todos os alunos envolvidos, inclusive o(s) copiado(s).

Hand-out

- O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para o monitor de pós-graduação e para os colegas no dia do seminário.
- Também deverá ser enviado por e-mail para o monitor de pós-graduação, bem como para **lmjfdusp2013@gmail.com** (consistente em cópia de segurança).
- O arquivo enviado deverá denominar-se “handout_seminárioXX” (ex.: handout_seminário02). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. josédasilva.fichamento03).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:¹

¹ Adaptado a partir de material do Prof. Izidoro Blikstein (Técnicas de Comunicação para Apresentações). Veja outras dicas em <http://presentationzen.blogs.com/presentationzen/>.

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
 - "Costure" bem a ficha mental: introdução / desenvolvimento / conclusão.
 - Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: "*é basicamente isso que eu tinha para falar*").
 - Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a seqüência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu "todo", ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
 - Não devem ser feitas "leituras" nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
 - O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a
 - Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
 - Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
 - Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
 - Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
 - Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
 - Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
 - "Fuja" do improvisado.
 - Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
 - Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.
- Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.

O intuito da monitoria de LMJ é propiciar:

- Auxílio indireto na elaboração das questões por meio de ajuda na leitura dos textos;
- Correção detalhada e comentada dos fichamentos, oportunidade para a redação de respostas bem argumentadas;
- Acompanhamento de perto do aprendizado do aluno.